# Trabalho apresentado no 24º CBCENF

**Título:** Prática correta de higienização das mãos: um relato de experiência no âmbito hospitalar

**Relatoria:** MARIA DO SOCORRO TÁVORA DE AQUINO

**Autores:** Andreza jeronimo Gomes
Francisca Kessiana Freitas Leal

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Tecnologias e comunicação na formação de enfermagem

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

Introdução: as mãos são as principais ferramentas de trabalho dos profissionais que atuam nos serviços de saúde. Contudo, elas também se tornam o principal meio de transmissão de microorganismos durante a assistências prestada as pessoas. No âmbito hospitalar, essa situação se agrava, pois há um contato maior com fluidos corporais de pacientes. Dessa maneira, o processo de higienização correta das mãos torna-se o principal aliado na prevenção de infecções relacionadas a assistência à saúde. Objetivo: apresentar a experiência de capacitação dos profissionais de enfermagem em um hospital acerca do processo de higienização das mãos. Metodologia: trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência. A capacitação foi realizada em um hospital de atenção secundária, localizado no maciço de Baturité- CE, propositalmente, no dia 05 de maio de 2022, por ser celebrado o dia mundial de higienização das mãos. As responsáveis pela condução do momento foram duas enfermeiras membras do Núcleo de Segurança do Paciente do referido local. A atividade foi dividida em dois momentos, o primeiro com a discussão sobre o assunto e o segundo momento com um dinâmica e reavaliação do conhecimento adquirido. Resultados: para o primeiro momento foi realizado uma discussão com questionamentos, como: que é higienização das mãos? Por que fazer? Para que fazer? como e quando fazer? Quais os riscos da não execução/ou execução incorreta desse procedimento? No segundo momento, foi realizada uma dinâmica intitulada “caixa reveladora”, onde cada profissional realizava a higienização das mãos utilizando tinta guache, como se fosse álcool em gel. Solicitou-se que colocasse as mãos pelo orifício da caixa, sem que eles pudessem visualizar onde a tinta estava sendo distribuídas pelas mãos, orientou-se que realizassem a técnica como costumam fazer rotineiramente nos seus setores. Após isso, as mãos eram retiradas de dentro da caixa e era explicado que onde não havia tinta, supostamente, seria o espaço em que não havia sido higienizado. Após isso, foi demonstrado como realizar a técnica correta e disponibilizado um frasco contendo álcool em gel para que todos pudessem realizar a técnica que haviam acabado de aprender. Conclusão: pode-se perceber um resultado satisfatório, pois os profissionais demonstraram a concretização do saber discutido. Além disso, sinalizou sobre a importância da educação continuada dentro dos serviços de saúde, merecendo ser cada vez mais impulsionada.